Bela Vista CEI

O Sol, os Amigos e a Escola... São de Todos

Relatório e Contas

2025

Índice

1. INTRODUÇÃO 3
2 RESUMO DA ATIVIDADE 3
3 PROJETO EDUCATIVO/RESPOSTAS SOCIAIS 4
4 OUTROS PROJETO/SERVIÇOS 6
5 PROTOCOLOS/PARCERIAS 6
6. DEMONTAÇÕES FINANCEIRAS 9
BALANÇO 9
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 10
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 11
ANEXO 12
1 Identificação da Entidade 13
2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras 13
3 Principais Políticas Contabilísticas 13
3.1 Bases de Apresentação 13
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 15
4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 18
5 Ativos Fixos Tangíveis 18
6 Ativos Intangíveis 19
7 Inventários 20
8 Rédito 20
9 Subsídios do Governo e apoios do Governo 21
10 Benefícios dos empregados 21
11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 21
12 Outras Informações 21
12.1 Clientes e Utentes 22
12.2 Outras contas a receber 22
12.3 Diferimentos 22
12.4 Caixa e Depósitos Bancários 23
12.5 Fundos Patrimoniais 23
12.6 Fornecedores 23
12.7 Estado e Outros Entes Públicos 23
12.8 Outras Contas a Pagar 24
12.9 Subsídios, doações e legados à exploração 24
12.10 Fornecimentos e serviços externos 24
12.11 Outros rendimentos 25
12.12 Outros gastos 25
12.13 Resultados Financeiros 25
12.14 Acontecimentos após data de Balanço 26

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimentos com as normas estatutárias, o presente relatório e contas tem por objetivo informar as principais iniciativas, atividades, projetos levados a cabo ao longo do ano 2024, assim como o seu resultado económico.
Tendo por objetivo a sua sustentabilidade económico-financeira, a Bela Vista atua como entidade dinamizadora local e regional, promovendo a melhoria contínua das suas respostas sociais, integrando equipas multiprofissionais, promovendo parcerias e a formação contínua dos seus profissionais.

2 RESUMO DA ATIVIDADE

Durante o ano de 2025, a Bela Vista contou com 35 colaboradores a tempo inteiro e 4 colaboradores a tempo parcial. O número de colaboradores e as respetivas categorias profissionais estão de acordo com os Acordos de Cooperação com a Segurança Social, para as Respostas Sociais, garantindo assim a cabal prestação dos serviços. Os 6 colaboradores a tempo parcial são pessoas contratadas para serviços específicos (ex. professores AEC's).
Para assegurar as competências, atualização de informação e motivação dos colaboradores, a Instituição procurou identificar e divulgar junto dos colaboradores ações de formação adequadas ao exercício das funções e interesses dos colaboradores.

A falta de licenciamento das instalações e as acessibilidades são um dos maiores constrangimentos da Instituição. Neste momento, após as diligências com a Autarquia, aguardamos o levantamento da licença de obra para a reabilitação e consequente licenciamento do atual edifício.
No entanto, no atual edifício foram efetuadas pequenas reparações ou substituições de acordo com as necessidades e possibilidades da instituição, tais como: colocação de pladur e pintura das salas da Creche 2.

No ano 2025, a Bela Vista festejou os seus 50 anos, e para assinar este meio século de histórias, sorrisos e impacto na comunidade, preparamos um ano cheio de surpresas, porque esta celebração é de todos: crianças, famílias, educadores, parceiros e amigos que, ao longo dos anos, fizeram parte desta caminhada. Muitos eventos foram efetuados... Tertúlias, Dia aberto, Seminário de Educação, Espetáculo de Magia e Humor, Tuna, e Jantar de Aniversário e de Angariação de Fundos
Há 50 anos, iniciámos uma missão: Educar, Capacitar e Proteger crianças e famílias, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para uma sociedade mais justa e emocionalmente sã.
Estamos convictos que temos feiro um bom trabalho!

No decorrer do ano 2025 a Bela Vista desenvolveu o Projeto "Caminhar Juntos", do Programa BPI Infância, financiado pela Fundação BPI "la Caixa", direcionado para bebes e crianças pequenas, migrantes, e/ou de minoria roma, e/ou vulneráveis, sem resposta de creche, e suas famílias, com o objetivo de contribuir para a participação de 40 crianças e suas famílias em processos de capacitação promotores do desenvolvimento pessoal, emocional e social, no combate ao isolamento e exclusão e na promoção do bem-estar e qualidade de vida. Este projeto terminou em dez/25 e foi muito bem-sucedido.

Relativamente ao nosso Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), e após a 17º Revisão e 18º Auditoria Externa, concluímos que este é adequado às necessidades da Instituição e cumpre com os requisitos da norma de referência. Conclui-se ainda que o SGQ demonstra um adequado desempenho, que pode ser analisado nos relatórios de monitorização dos processos, pela análise dos questionários de satisfação das partes interessadas (clientes, parceiros, colaboradores, fornecedores), nos relatórios das Auditorias Interna e Externa, na Avaliação do Desempenho dos Fornecedores Externos, vertidos para o Relatório de Revisão do SGQ de 19 de setembro de 2025.

A monitorização e avaliação do desempenho da Bela Vista é assegurada pela avaliação do grau de concretização das metas estabelecidas para cada um dos processos (SGQ), bem como do acompanhamento sistemático das nossas atividades, assim como, pela aplicação da baseline/excell da Avaliação de Impacto que nos ajudará a avaliar e monitorizar o impacto do nosso trabalho.
Paralelamente, anualmente efetuamos a Avaliação do Plano de Comunicação, onde estão definidas as estratégias de captação de novos clientes, financiadores e associados. Alavancadas por este Plano e também pelo Plano de Angariação de Fundos, direcionámos um conjunto de atividades para a comunidade (geral e educativa), tais como: Magusto, Festa de Natal, Feira Saberes e Sabores, Sardinhada e Festa de Final de Ano.
Paralelamente, ao longo do ano, a Bela Vista foi sendo convidada para partilhar as suas boas práticas e o seu Know how em vários eventos, tais como:

- ✓ Forum Projeto Be In
- ✓ Universidade de Aveiro – Boas práticas do Projeto Be In
- ✓ " Jogo das Profissões" – Escola Fernando Caldeira
- ✓Feira das Profissões – Camara de Águeda
- ✓Seminário "Brincar fora de portas" – Associação Shalon
- ✓Formação "Boas promoções das relações familiares" – Cruz Vermelha de Águeda

3 PROJETO EDUCATIVO/RESPOSTAS SOCIAIS

Projeto Educativo
O projeto educativo é um documento estratégico que permite que a instituição possa delinear linhas de ação, que sirvam para nortear o caminho a desenvolver durante um determinado período. Tem a validade de quatro anos consecutivos o qual orienta a ação educativa e esclarece as finalidades das atividades escolares.

No primeiro semestre, continuámos a trabalhar o Projeto Educativo "**Água, Fogo, Terra, Ar... neles vamos viajar!**", iniciado em set/2023. Partindo dos interesses e necessidades das crianças, da pertinência de que se reveste um trabalho mais reforçado acerca do mundo ao qual pertencemos e do qual fazemos parte ativa, entendemos ser da maior importância elaborar um projeto educativo para quatro anos, tendo por base os quatro elementos da Terra – ***Terra, água, água e fogo***. Cabe-nos a nós, Humanidade, corrigir comportamentos, atitudes, através de sensibilização, reflexão, exemplo, partilha e observação, com a firme convicção e esperança de que, pela educação, (essa arma poderosa), podemos mesmo mudar o mundo, contribuindo para a formação de crianças e adultos mais conscientes e com comportamentos mais consentâneos no que toca ao ambiente.

Assim, no primeiro semestre de 2025 trabalhámos o tema do **"Fogo"**, cujos objetivos são: consciencializar para a importância do fogo como fonte de calor e de energia e como destruidor do meio ambiente; e compreender a importância do fogo ao longo da evolução humana.
Estes objetivos e outros estão vertidos nos Planos de Atividades de cada resposta social e serão concretizados por todos os que fazem parte da comunidade educativa.
No 2º semestre iniciámos o tema da **"Terra"**, cujos objetivos são: Conhecer as principais características da biodiversidade (fauna e flora) do nosso planeta; Aprender a separar o lixo e a reciclar, reutilizar e sensibilizar para a sua redução; Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente promovem a qualidade de vida, para os seres vivos; Despertar para a importância da preservação de espécies animais e vegetais, sensibilizando para problemática das extinções; e Sensibilizar para os bons hábitos de preservação, não poluir, evitar incêndios, etc.

Respostas Sociais

Durante o ano, a Resposta Social de Creche continuou a desenvolver o projeto **"Exploradores do Parque"**, no Parque da Alta Vila, no qual as crianças da Creche III passam um dia ao ar livre; o projeto **"De mãos dadas com as palavras"**, com a Biblioteca Manuel Alegre, valorizando o livro, a leitura em voz alta, o "empréstimo" de livros à criança, família e colaborador; e o projeto intergeracional, em parceria com o Lar da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, denominado **Infância «cem» idade,** com o objetivo de promover a intergeracionalidade como estratégia de desenvolvimento infantil, com ganhos para ambas as partes. Esta parceria permitiu aos idosos recordarem e viver uma "nova infância" pela oportunidade de usufruírem de mais tempo e com melhor qualidade na interação com os mais novos.
Iniciou também uma nova parceria com o ***Museu da Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso Pinheiro,*** que se iniciou em fevereiro de 2025. A dinâmica foi estabelecida com encontros mensais na natureza, momentos de música de arte e momentos com as famílias, porque entendemos que é fundamental as crianças terem um contacto precoce com as artes.

No Pré-Escolar, continuámos com as **aulas de música** e as de **expressão motora** que contribuíram, e muito, para o desenvolvimento global das crianças, cada uma com as suas especificidades.
Foi iniciado um novo projeto intergeracional, desenvolvido em parceria com a Associação "O Mágico", que tem sido uma experiência, profundamente enriquecedora, marcada, pela diversidade de atividades, pela partilha genuína e pela construção de momentos prazerosos, que fortalecem a ligação entre gerações. Este projeto tem sido um verdadeiro abraço entre gerações, onde cada encontro se transforma numa troca de afetos, sorrisos e histórias que aquecem o coração. Ver crianças e idosos criarem laços tão espontâneos e genuínos é testemunhar a força do cuidado e da presença. Há uma ternura que se renova a cada atividade, uma alegria que nasce, do simples estar juntos e uma aprendizagem silenciosa, que passa de mãos dadas, entre quem tem muito para ensinar e quem tem tudo para descobrir. É um caminho cheio de momentos que tocam, inspiram e ficam guardados na memória de todos.

O CATL continuou a dinamizar vários atelieres (Expressão plástica, Expressão Dramática, Atividade física, Vida Prática e Culinária), assim como o **projeto "Mãos na Terra"**, projeto de extrema importância para o desenvolvimento das crianças e para o reforço da imagem do CATL, e que pretende promover a brincadeira ao ar livre e o conhecimento e experiência no cultivo e manutenção de uma pequena horta.

A equipa foi reforçada com uma estagiária do curso de Educação Social e uma Voluntária com formação em serviço social. Estas circunstâncias, permitiram um maior investimento no período do trabalho de casa, nomeadamente com crianças com mais dificuldades.

Em média, o número de utentes e colaboradores, por resposta social foram:

Resposta Social	Capacidade RS	Média Utentes	Nº colaboradores
Creche	39	39	11
Creche Familiar	16 (4 amas)	4 (1 amas)	2
Pré-Escolar	88	88	14
CATL	80	80	6
CAFAP	29 famílias	36 famílias	2
Total	**221 utentes+29 fam.**	**213 utentes+36 fam.**	**35 colaboradores**

4 OUTROS PROJETO/SERVIÇOS

Serviços de Refeições

Continuámos ao longo do ano 2025 com o protocolo com a Autarquia para confeção das refeições escolares fornecidas nos períodos letivos, num total de 11.084 refeições, que totalizaram 27.531€.

Projeto "Caminhar Juntos"

Projeto financiado pela Fundação BPI "la Caixa", aprovado em nov/24, com uma dotação de 30.200€ (projeto 75% financiado), que iniciou em jan/25 e que terminou no final do ano. O custo total do projeto foi de 37.777,38€, financiado pelo BPI Infância em 28.332,56€.

5 PROTOCOLOS/PARCERIAS

A Bela Vista, ao longo do ano 2025, integrou diversas **equipas multidisciplinares**, de modo a refletir e contribuir para o desenvolvimento educativo e social do Concelho, e para a promoção do trabalho em rede:

- Rede Social/Núcleo Executivo;
- Núcleo Local da Garantia para a Infância
- Conselho Municipal de Educação – Representante das IPSS;
- Conselho Municipal da Juventude;
- Conselho Geral – Agrupamento de Escolas de Águeda;
- Rede Europeia Anti Pobreza – EAPN;
- Rede Nacional de CAFAP's;
- Colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Águeda - CAFAP.

Em relação às **Parcerias/Protocolos** estabeleceu/manteve as seguintes:

✓ **Câmara Municipal de Águeda**:

- Protocolo no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular/AEC's, com a colocação de 2 professores de atividade física e desportiva, e 1 de Inglês, no Agrupamento de Escolas de Águeda;
- Protocolo no âmbito das Refeições Escolares para as crianças do 1º ciclo;

- Cedência de um espaço no Parque da Alta Vila para desenvolvimento do projeto "Exploradores do Parque";
- Projeto "De mãos dadas com as palavras", em parceria com a Biblioteca Municipal Manuel Alegre – Creche

✓**D'Orfeu – Sessões de Teatro; Projeto Oca,** projeto na área performativa - CATL;

✓**Santa Casa da Misericórdia de Águeda** – Projeto Intergeracional da Creche com o Lar Conde D'Águeda;

✓**Museu / Fundação Dionísio Pinheiro e Alice Cardoso -** Visitas e momentos de exploração culturais no museu e parceiros em pequenos momentos culturais com as crianças da Creche;

✓**Os Pioneiros –** Projeto Escolhas E9G (CATL)

✓ **Estágios** – espaços de aprendizagem, difusão e partilha das nossas práticas pedagógicas: 1 formanda a realizar o seu estágio curricular da licenciatura de Educação Social no CATL/CAFAP; e 1 PIT na área da cozinha.

PRESTAÇÃO CONTAS
ANO 2025



6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

BELA VISTA - Centro de Educação Integrada
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte : 500 878 706
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS 31 DEZ 2025	31 DEZ 2024
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	174 604,12	207 514,54
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	5 592,68	5 242,13
Investimentos financeiros		399,34	1 964,49
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		180 596,14	214 721,16
Activo corrente			
Inventários	7	1 355,84	1 416,99
Créditos a receber	12.1	6 125,92	8 476,93
Estado e outros entes públicos	12.7	2 168,38	1 664,08
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	3 473,39	3 550,10
Outros ativos correntes	12.2	104 912,09	128 303,64
Caixa e depósitos bancários	12.4	402 258,09	314 987,44
		520 293,71	458 399,18
Total do ativo		**700 889,85**	**673 120,34**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12.5	274 593,07	274 593,07
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	12.5	191 658,30	196 443,09
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	9,12.5	13 679,18	19 788,26
		479 930,55	490 824,42
Resultado líquido do período		58 523,13	-4 784,79
Total dos fundos patrimoniais		**538 453,68**	**486 039,63**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	12.6	11 772,19	12 580,17
Estado e outros entes públicos	12.7	35 509,98	34 740,76
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	12.3	0,00	30 200,00
Outros passivos correntes	12.8	115 154,00	109 559,78
		162 436,17	187 080,71
Total do passivo		**162 436,17**	**187 080,71**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**700 889,85**	**673 120,34**

DEMONSTRAÇÃO DERESULTADOS

BELA VISTA - Centro de Educação Integrada **Contribuinte : 500 878 706**
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 **Moeda : EUROS**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS 2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	8	952 356,02	859 960,98
ISS, IP - Centros Distritais		760 586,39	651 269,83
Outros serviços		191 769,63	208 691,15
Subsídios, doações e legados à exploração	12.9	58 706,21	35 328,29
Subsídios de Entidades Públicas		30 373,65	27 121,80
ISS, IP - Centros Distritais		0,00	0,00
ISS, IP - Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		30 373,65	27 121,80
Subsídios de outras entidades		28 332,56	8 206,49
Doações heranças e legados		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	49 066,70	54 977,81
Fornecimentos e serviços externos	12.10	87 449,69	90 617,44
Gastos com o pessoal	10	805 880,79	745 579,12
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.1	1 935,97	1 651,61
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	12.11	27 926,73	28 428,14
Correcções relativas a anos anteriores		0,00	0,00
Correções positivasde comparticipações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	0,00
Imputação de subsídios ao investimento		6 430,68	6 532,28
Outros rendimentos		21 496,05	21 895,86
Outros gastos	12.12	5 734,91	3 359,78
Correcções relativas a anos anteriores		4 962,18	2 756,00
Correções negativas de comparticipações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		4 962,18	2 756,00
Outros gastos		772,73	603,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**88 920,90**	**27 531,65**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5, 6	36 068,21	36 984,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**52 852,69**	**-9 452,78**
Juros e rendimentos similares obtidos	12.13	5 670,44	4 667,99
Juros e gastos similares suportados	12.13	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		**58 523,13**	**-4 784,79**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**58 523,13**	**-4 784,79**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

BELA VISTA - Centro de Educação Integrada
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	DATAS 2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de Clientes e Utentes	163 971,81	172 437,67
Pagamentos de subsídios	0,00	0,00
Pagamentos de apoios	12,00	12,00
Pagamentos de bolsas	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	-169 034,17	-174 184,64
Pagamentos ao pessoal	-530 627,16	-487 369,01
Caixa gerada pelas operações	-535 677,52	-489 103,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	3 211,91	5 070,96
Outros recebimentos/pagamentos	607 314,75	487 871,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	74 849,14	3 837,99
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3 331,05	-13 044,07
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	3 072,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4 547,94	3 634,48
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	4 288,89	-9 409,59
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realização de fundos	7 763,86	16 906,66
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	340,00	200,00
Outras operações de financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Redução de fundos	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	8 103,86	17 106,66
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	87 241,89	11 535,06
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no ínicio do período	314 987,44	303 452,38
Caixa e seus equivalentes no fim do período	402 258,09	314 987,44

ANEXO À PRESTAÇÃO CONTAS

1 Identificação da Entidade

A "BELA VISTA - Centro de Educação Integrada" é uma instituição sem fins lucrativos, com sede em Rua S. Pedro, nº48, constituída sob a forma de "Associação" com estatutos publicados no Diário da República n.º 115, Série III, de 20/05/1985, revisto e aprovados em Assembleia Geral Extraordinária de 05/11/2015, por adequação ao DL n.º172-A/2014, de 14 de Novembro.

A Bela Vista que tem por objetivo principal, promover a integração de crianças/famílias/grupos que, por qualquer situação deficitária, de ordem física, emocional ou social, se encontrem em risco de privação e/ou marginalização social.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confiram segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11. Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12. Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários encontram-se desagregados, para melhor compreensão.

São indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	-
Outros Ativos Intangíveis	-

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.
As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	4 a 50 anos
Equipamento básico	2 a 6 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	2 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	10 anos

A Bela Vista – Centro de Educação Integrada revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.
As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição.
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO (first in, first out).
Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.
Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
    - Alterações no risco segurado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das partes;
    - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:

- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/ patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período, sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade, estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras Contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

Como a Instituição goza da isenção de IRC, e não tem outro tipo de atividade comercial ou industrial, não tem imposto a pagar para este período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2024					
Descrição	**Saldo inicial**	**Aquisições / Dotações**	**Abates**	**Transferências**	**Revalorizações**	**Saldo final**
Custo						
Terrenos e recursos naturais	56.986,92					56.986,92
Edifícios e out. Construções	351.103,77	1.908,04				353.011,81
Equipamento básico	35.572,67	10.090,87				45.663,54
Equipamento de transporte	170.746,28					170.746.28
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	49.926,38	3.233,50				53.159,88
Outros Ativos fixos tang.	102.197,01					102.197,01
Total	**766.533,03**	**15.232,41**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**781.765,44**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	251.616,22	12.249,66				263.865,88
Equipamento básico	32.603,64	2.602,01				35.205,65
Equipamento de transporte	105.287,23	20.141,25				125.428,48
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	45.562,38	1.991,51				47.553,89
Outros Ativos fixos tang.	102.197,00					102.197,00
Total	**537.266,47**	**36.984,43**	**0,005**	**0,00**	**0,00**	**574.250,90**

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	56.986,92					56.986,92
Edifícios e out. Construções	353.011,81					353.011.,81
Equipamento básico	45.663,54					45.663,54
Equipamento de transporte	170.746.28					170.746,28
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	53.159,88	3.157,79				56.317,67
Outros Ativos fixos tang.	102.197,01					102.197,01
Total	**781.765,44**	**3.157,79**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**784.923,23**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. Construções	263.865,88	11.316,17				275.182,05
Equipamento básico	35.205,65	2.212,98				37.418,63
Equipamento de transporte	125.428,48	20.141,25				145.569,73
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	47.553,89	2.397,81				49.951,70
Outros Ativos fixos tang.	102.197,00					102.197,00
Total	**574.250,90**	**36.068,21**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**610.319,11**

6 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025, mostra as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2025					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	4.616,66					4.616,66
Programas de Computador	3.605,44	350,55				3.955,99
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**8.222,10**	**350,55**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**8.572,65**
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	2.979,97					2.979,97
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	**2.979,97**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**2.979,97**

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2025 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2025		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.790,71	54.604,09	0,00	1.416,99	49.005,55	0,00	1.355,84
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**1.790,71**	**54.604,09**	**0,00**	**1.416,99**	**49.005,55**	**0,00**	**1.355,84**
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				**54.977,81**			**49.066,70**
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

8 Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	163.693,27	172.047,56
Quotas e joias	545,00	606,00
ISS, IP – Protocolos Cooperação	760.586,39	651.269,83
Outros serviços	27.531,36	36.037,59
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		
ISS, IP – Protocolos Cooperação	0,00	0,00
ISS, IP – Apoios excecionais (Covid19)	0,00	0,00
Subsídio de outras entidades públicas (ex. Autarquia)	30.373,65	27.121,80
Subsídios de outras entidades	28.332,56	8.206,49
Reversões	0,00	0,00
Outros Rendimentos	27.926,73	28.428,14
Juros	5.670,44	4.667,99
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	**1.044.659,40**	**928.385,40**

9 Subsídios do Governo e apoios do Governo

10.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeira

Os Subsídios do Governo, relativamente aos investimentos, encontram-se apresentados no balanço, como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas.

Os subsídios relativos à exploração são imputados diretamente como rendimentos do período.

10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a entidade tenha diretamente beneficiado

A Bela Vista no ano de 2025 contabilizou subsídio ao investimento na ordem dos 628,20€.

10 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram em ambos os períodos de 5. Estes não usufruem de qualquer tipo de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 35 e em 31/12/2024 foi de 34.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	640.633,07	599.638,33
Indemnizações	3.315,44	693,38
Encargos sobre as Remunerações	139.291,04	129.027,39
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15.304,08	12.861,56
Outros Gastos com o Pessoal	7.337,16	3.358,46
Total	**805.880,79**	**745.579,12**

11 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte foram:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	6.125,92	8.476,93
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Total	**6.125,92**	**8.476,93**

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2025	2024
Clientes		
Utentes	-1.935,97	-1.651,61
Total	**-1.935,97**	**-1.651,61**

12.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras Contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	51,62	35,21
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	96.028,03	87.422,47
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8.832,44	40.845,96
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	**104.912,09**	**128.303,64**

No valor da rúbrica outros devedores, estão contabilizados os valores dos projetos dos Programas "Associativismo" e "BPI Fundação La caixa", aprovados entre 2024 a 2025, e cujo recebimentos ocorrerão em anos posteriores: 3.904,45€ (Câmara Municipal Águeda), e 4.172,56€ (BPI Fundação "La Caixa").

12.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	3.473,39	3.550,10
Outras Despesas c/ Custo Diferido	0,00	0,00
Total	**3.473,39**	**3.550,10**
Rendimentos a Reconhecer		
Outras Receitas c/ Proveito Diferido	0,00	30.200,00
Total	**0,00**	**30.200,00**

12.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	340,85	205,61
Depósitos à ordem	36.939,12	41.601,97
Depósitos a prazo	364.978,12	273.179,86
Outros	0,00	0,00
Total	**402.258,09**	**314.987,44**

12.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	274.593,07	0,00	0,00	274.593,07
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	196.443,09	0,00	4.784,79	191.658,30
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	19.788,26	0,00	6.109,08	13.679,18
Total	**490.824,42**	**0,00**	**10.893,87**	**479.930,55**

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	11.772,19	12.580,17
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	**11.772,19**	**12.580,17**

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	2.168,38	1.664,08
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**2.168,38**	**1.664,08**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.077,50	1.301,23
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6.215,00	6.579,15
Segurança Social	28.217,48	26.860,38
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	**35.509,98**	**34.740,76**

12.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		**0,00**		**0,00**
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		**0,00**		**204,92**
Credores por acréscimo de gastos		**111.778,94**		**105.251,25**
Outros credores		**3.375,06**		**4.103,61**
Total	**0,00**	**115.154,00**	**0,00**	**109.559,78**

12.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	30.373,65	27.121,80
Subsídios de outras entidades	28.332,56	8.206,49
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados	0,00	0,00
Total	**58.706,21**	**35.328,29**

12.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	29.233,93	33.306,12
Materiais	6.910,98	8.137,86
Energia e fluidos	23.679,23	26.511,03
Deslocações, estadas e transportes	17,90	1.418,01
Serviços diversos	27.495,71	21.153,14
Encargos com os Utentes	111,94	91,28
Total	**87.449,69**	**90.617,44**

12.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	6.145,91	11.262,17
Descontos de pronto pagamento obtidos	170,53	254,98
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	1.514,23	0,00
Rendimentos/ganhos em subsidiárias, associadas	0,00	0,00
Rendimentos/ganhos nos rest. ativos financeiros	1.856,85	0,00
Rendimentos/ganhos em invest. não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		
. Correções relativas de anos anteriores	0,00	0,00
. Imputação de subsídios ao investimento	6.430,68	6.532,28
. Outros rendimentos	11.808,53	10.378,71
Total	**27.926,73**	**28.428,14**

12.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	71.73	23,78
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos		
. Correções relativas a anos anteriores	4.962,18	2.756,00
. Outros	701,00	580,00
Custos c/ apoios finan. concedidos a associados	0,00	0,00
Total	**5.734,91**	**3.359,78**

12.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	**0,00**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	5.670,44	4.667,99
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	**5.670,44**	**4.667,99**
Resultados Financeiros	**5.670,44**	**4.667,99**

12.14 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não existem acontecimentos relevantes a mencionar.
Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos, enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes do abrupto aumento de preços, e as Guerras que existem atualmente pelo mundo, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeira, se mantém apropriado.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 19 de março de 2026.

Águeda, 9 de março de 2026

O Contabilista Certificado
Nº33449

A Direção